



## IMPACTOS DO ÁLCOOL NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE INDIVÍDUOS EM TRATAMENTO COM BENZODIAZEPÍNICOS

Thamiris Karolyne Farias<sup>1</sup>

Haianne Reda<sup>2</sup>

Naira Gomes Zaffalon<sup>3</sup>

Cleiber Marcio Flores<sup>4</sup>

**Resumo:** O uso concomitante de álcool e benzodiazepínicos pode gerar alterações cognitivas, comportamentais e riscos clínicos graves. A investigação dessa interação é essencial para compreender complicações e orientar condutas seguras aos indivíduos em tratamento. Buscaremos por meio deste analisar os impactos do álcool no SNC de indivíduos em tratamento com benzodiazepínicos, compreender os riscos clínicos e as possíveis complicações relacionadas. A metodologia utilizada será pesquisa de caráter bibliográfico (Gil, 2007, p.44), segundo o autor este tipo de pesquisa consiste em basear-se em materiais já elaborados, como livros e artigos científicos. De acordo com a ANVISA, a interação medicamentosa é uma resposta farmacológica ou clínica, que pode ser causada pela combinação de medicamentos-medicamentos, medicamentos-substâncias químicas, diferente dos efeitos de dois medicamentos dados individualmente, podendo resultar em aumento ou diminuição da eficácia, dos eventos adversos, ou até mesmo no aparecimento de novos efeitos (BRASIL, 2003). A interação entre o álcool e os benzodiazepínicos tem como efeito o aumento sedativo e hipnótico, causando toxicidade em 20 a 30% no corpo (PIRES et al, 2021). O mecanismo de interação das duas substâncias causa efeitos depressores ao SNC e atravessam a barreira hematoencefálica (BHE) afim de atingir o GABA (neurotransmissor inibitório), desse modo os sintomas causados são os mesmos de sensação de relaxamento, sedação, comprometimento da coordenação motora, agravando a intensidade destes no corpo. (ANDRADE; SANTOS; VASCONCELOS, 2023). Segundo o National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism (2023) os efeitos do álcool e dos benzodiazepínicos na função do sistema nervoso central são aditivos e possivelmente sinérgicos, sendo os principais riscos dessa interação o risco de morte por uma overdose fatal devido à depressão respiratória, com o álcool desempenhando um papel em quase 1 em cada 5 mortes por overdose de benzodiazepínicos. Além disso, a combinação aumenta significativamente o risco de lesões, pois amplia os efeitos sedativos e prejudica o equilíbrio, a coordenação motora e o tempo de reação, elevando a probabilidade de acidentes de trânsito e quedas, bem como prejudicam a memória e podem causar amnésia severa, resultando em "apagões" de memória para eventos que ocorreram sob a influência de ambos. O álcool também inibe o metabolismo de alguns benzodiazepínicos, levando a níveis plasmáticos mais elevados e taxas de eliminação prolongadas, o que pode contribuir para estes efeitos e riscos citados. (NIAAA, 2023) Em síntese, a presente pesquisa bibliográfica, ao evidenciar os graves riscos da interação entre álcool e benzodiazepínicos, ressalta a urgência de uma abordagem mais ativa por meio da conscientização de pacientes e profissionais

<sup>1</sup>Psicologia, bacharelado, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, psithamiris@gmail.com

<sup>2</sup>Psicologia, bacharelado, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, haiannereda@gmail.com

<sup>3</sup>Psicologia, bacharelado, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, nairazaffalon13@gmail.com

<sup>4</sup>Ciências Farmacêuticas, doutorado, Universidade Federal do Paraná, prof.cleiber@iessa.edu.br

da área sobre o tema, sendo fundamental mitigar os riscos de overdose, acidentes e complicações de saúde. Nesse sentido, os dados aqui reunidos podem subsidiar a criação de materiais educativos e diretrizes clínicas mais claras, visando o uso racional desses medicamentos e a promoção da segurança e bem-estar dos indivíduos em tratamento psicofarmacológico, psiquiátrico e psicológico.

**Palavras-chave:** Álcool. Benzodiazepínicos. Sistema nervoso central.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. C. R. de; SANTOS, C. L. dos; VASCONCELOS, T. C. L. de. **A interação do consumo de álcool com uso de clonazepam.** Research, Society and Development, v.12, n.5, e24012541691, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/41691/33894>. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 140, de 29 de maio de 2003.** Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/rdc0140\\_29\\_05\\_2003.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/rdc0140_29_05_2003.html). Acesso em: 18 set. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas S.A. , 2002.

NIAAA - NATIONAL INSTITUTE ON ALCOHOL ABUSE AND ALCOHOLISM. **Alcohol-Medication Interactions: Potentially Dangerous Mixes.** [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.niaaa.nih.gov/health-professionals-communities/core-resource-on-alcohol/alcohol-medication-interactions-potentially-dangerous-mixes>. Acesso em: 20 set. 2025.

PIRES ,T.D.O.,& Paiva,M.J.M.de.(2021). **O uso em excesso do clonazepam: atribuições do farmacêutico no uso consciente do medicamento.** Research, Society and Development, 10(16), e315101623880. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23880>. Acesso em: 18 set. 2025

---

<sup>1</sup>Psicologia, bacharelado, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, psithamiris@gmail.com

<sup>2</sup>Psicologia, bacharelado, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, haiannereda@gmail.com

<sup>3</sup>Psicologia, bacharelado, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, nairazaffalon13@gmail.com

<sup>4</sup>Ciências Farmacêuticas, doutorado, Universidade Federal do Paraná, prof.cleiber@iessa.edu.br